

abimóvel



CONJUNTURA DE MÓVEIS

MÓVEIS JAMES

Relatório de Dezembro/2020
com dados de Outubro e Novembro/2020

abimovel.com

INTRODUÇÃO

1. Notas preliminares |03|

CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

PRODUÇÃO E CONSUMO

1. Evolução da produção física |04|
2. Comércio externo de móveis |05|
3. Consumo aparente |06|
4. Participação dos importados e exportados |06|

EMPREGO

5. Evolução do emprego |07|
 - 5.1. Registros em carteira |08|
6. Número de horas trabalhadas |09|
7. Média salarial |09|
8. Massa Salarial |10|
9. Produtividade da indústria |11|

INVESTIMENTOS

10. Importação de máquinas e equipamentos |12|

VAREJO E INFLAÇÃO

11. Evolução das vendas do comércio varejista |12|
12. Inflação do mobiliário |14|

DETALHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS

1. Países de destino das exportações |15|
2. Países de origem das importações |16|
3. Principais estados exportadores |17|
4. Principais estados importadores |18|
5. Detalhamento das exportações nacionais |19|
6. Detalhamento das importações nacionais |20|

INTRODUÇÃO

1. Notas preliminares

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar o monitoramento da ABIMÓVEL, sobre o desempenho do mercado de móveis no Brasil.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado, média salarial, produtividade do setor, importações e exportações, vendas do varejo de móveis e inflação, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução, conforme os últimos dados disponíveis nas diferentes fontes consultadas.

No capítulo DETALHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERNO, os indicadores de importação e exportação são tratados de forma aprofundada, possibilitando a comparação dos resultados apurados em volumes e valores, por famílias de produto. Descreve, ainda, os resultados obtidos por países de origem e destino, estados importadores e exportadores, bem como o montante adquirido de máquinas e equipamentos no exterior, por tipo de máquina.

É com base neste conjunto de informações que são feitas as análises da evolução e do desempenho do setor de móveis no Brasil e projeções futuras de crescimento.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os assinantes poderão consultar o IEMI pelo telefone **11-3238-5800**, ou e-mail **faleconosco@iemi.com.br** para conversar diretamente com nossos consultores.



CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

PRODUÇÃO E CONSUMO

1. Evolução da produção física (Outubro/2020)

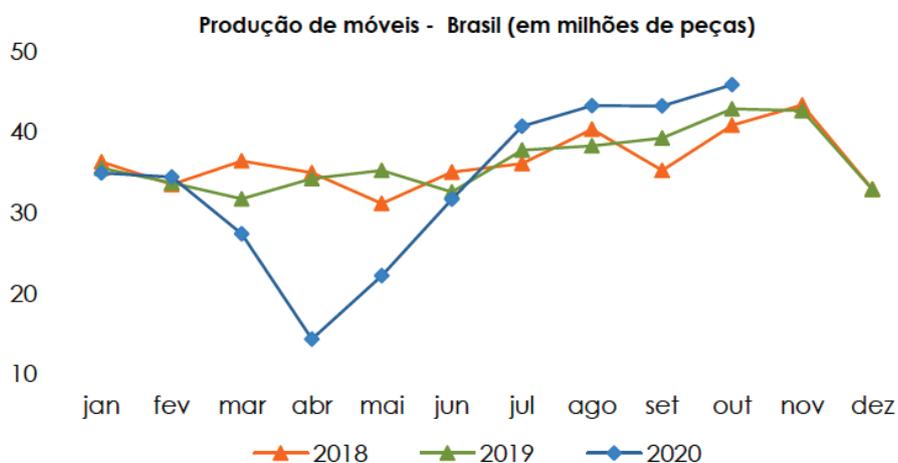
A produção de móveis em volumes foi de 45,8 milhões de peças em outubro de 2020, aumento de 6,1% sobre o mês anterior. No acumulado no ano, observou-se queda de 6,5% na produção moveleira, enquanto no acumulado dos últimos 12 meses houve queda de 5,5%.

Na indústria de transformação, a produção apresentou aumento de 2,6% em outubro de 2020, no acumulado no ano houve queda de 6,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Produção industrial	Outubro/2020 (em 1.000 peças)	Variação (%)		
		No mês (1)	No ano (2)	Últimos 12 meses (3)
Móveis – Brasil	45.829	6,1%	-6,5%	-5,5%
Indústria de transformação	-	2,6%	-6,8%	-5,7%

Fonte: IBGE. Elaboração: IEMI.

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano sobre igual período do ano anterior; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses.



Fonte: IBGE. Elaboração: IEMI

2. Comércio externo de móveis (Outubro e Novembro/2020)

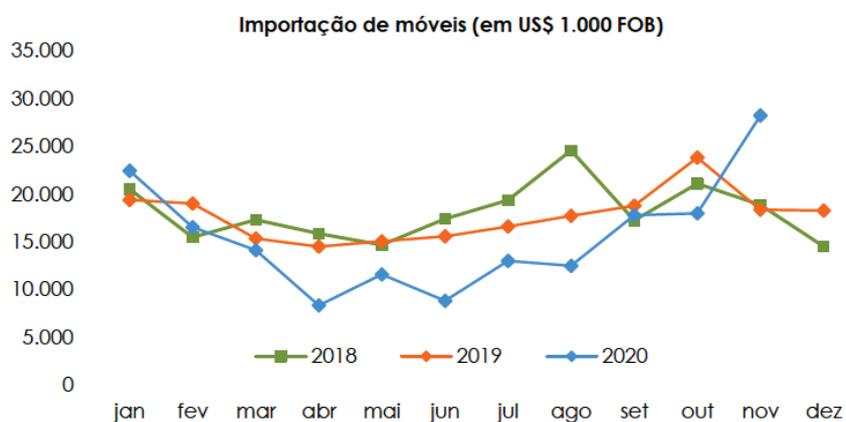
No mês de outubro, as exportações somaram US\$ 65,8 milhões, alta de 8,8% em relação ao mês anterior, enquanto as importações apresentaram alta de 1,1%, atingindo US\$ 18,0 milhões. O saldo da balança comercial no mês foi positivo em US\$ 47,8 milhões.

Em novembro, as exportações somaram US\$ 67,6 milhões, alta de 2,7% em relação ao mês anterior, enquanto as importações apresentaram aumento de 56,9%, ficando em aproximadamente US\$ 28,2 milhões. O saldo da balança comercial no mês foi positivo em US\$ 39,4 milhões.

. Balança Comercial	Outubro/2020		Novembro/2020	
	Em US\$ 1.000	Em ton.	Em US\$ 1.000	Em ton.
Exportação	65.751	38.890	67.553	38.129
Importação	17.966	6.664	28.197	10.684
Saldo	47.785	32.226	39.356	27.446

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Nota: Não inclui assentos para aviões e automóveis, nem partes para móveis e nem partes para assentos.



Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

3. Consumo aparente (Outubro/2020)

O consumo aparente de móveis prontos e colchões foi de 43,6 milhões de peças em outubro de 2020. O que representa um aumento de 5,8% em relação ao mês anterior e queda de 9,9% no acumulado do ano – comparado com o mesmo período do ano anterior. Além disso, no acumulado dos últimos doze meses observou-se queda de 8,2%.

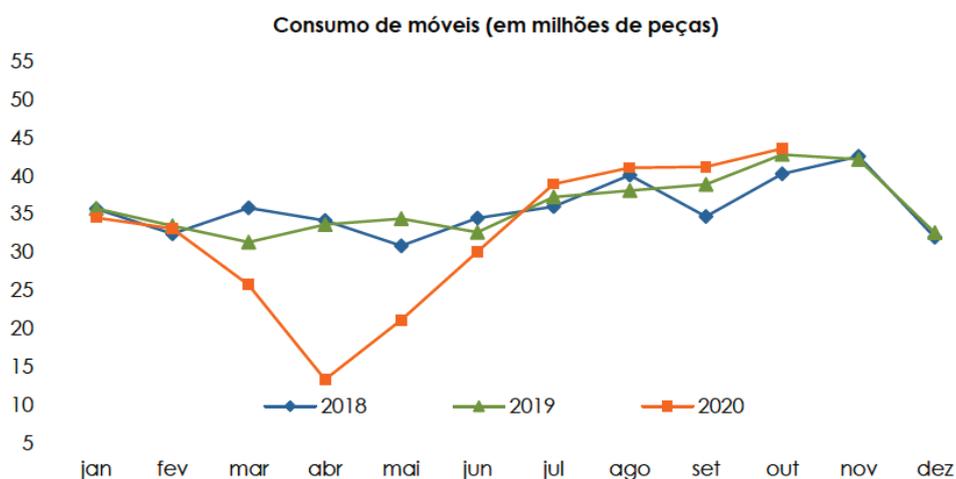
Indústria	Consumo aparente (em 1.000 peças)	Variação (%)		
		No mês (1)	No ano (2)	Últimos 12 meses (3)
Móveis – Brasil	43.559	5,8%	-9,9%	-8,2%

Fontes: IBGE e Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Notas: (1) variação sobre o mês anterior;

(2) variação acumulada no ano sobre igual período do ano anterior;

(3) variação acumulada nos últimos 12 meses.



Fontes: IBGE e Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

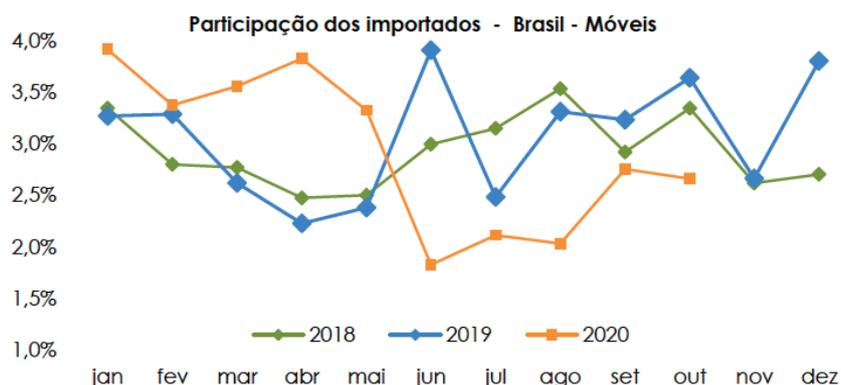
4. Participação dos importados e exportados (Outubro/2020)

Em outubro de 2020, a participação dos móveis importados no Brasil sobre o consumo interno aparente foi de 2,7%. Já a participação dos móveis exportados sobre a produção ficou em 7,5%, resultado superior quando comparado com setembro de 2020, cuja participação havia sido de 7,3%.

. Descrição	Brasil	
	No mês	No ano
Participação dos importados (1)	2,7%	2,8%
Participação dos exportados (2)	7,5%	7,2%

Fontes: IBGE e Secex (Ministério da Economia). Elaboração IEMI.

Notas: (1) Importação sobre o consumo aparente (em peças);
(2) Exportação sobre a produção nacional (em peças).



Fonte: IBGE e Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI

EMPREGO

5. Evolução do emprego (Outubro/2020)

Em outubro de 2020, o volume do emprego na indústria moveleira apresentou aumento de 1,0% quando comparado com o mês anterior. No acumulado do ano, comparado com o mesmo período de 2019, houve queda de 7,6% no emprego.

A indústria de transformação, por sua vez, apresentou aumento de 0,6% em relação ao mês anterior e queda de 2,4% no acumulado do ano.

. Indústria	Variação (%)		
	No mês (2)	No ano (3)	Últimos 12 meses (4)
Móveis	1,0%	-7,6%	-7,1%
Indústria de transformação	0,6%	-2,4%	-2,1%

Fonte: CNI. Elaboração: IEMI.

Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal; (2) variação percentual sobre o mês anterior; (3) variação percentual acumulada no ano sobre igual período do ano anterior; (4) variação percentual acumulada nos últimos doze meses sobre doze últimos meses anteriores.

5.1. Registros em carteira (Outubro/2020)

Na tabela a seguir são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia.

Em outubro de 2020, houve mais contratações do que demissões no setor moveleiro nacional, com o saldo ficando positivo em 4.826 vagas. E o desempenho no ano apresentou saldo positivo na geração de empregos com a abertura de 10.707 vagas. Em outubro o número de empregados com vínculo formal do emprego foi de 241 mil, um aumento de 4,6% quando comparado com dezembro de 2019.

Evolução do emprego					
. Meses	Registros em Carteira			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Varição mensal %
Out/19	7.936	6.789	1.147	234.642	0,5%
Nov/19	5.928	5.843	85	234.727	0,0%
Dez/19	2.836	7.043	-4.207	230.520	-1,8%
Jan/20	10.203	6.897	3.306	233.826	1,4%
Fev/20	10.314	7.529	2.785	236.611	1,2%
Mar/20	8.516	11.377	-2.861	233.750	-1,2%
Abr/20	1.550	15.362	-13.812	219.938	-5,9%
Mai/20	2.662	8.213	-5.551	214.387	-2,5%
Jun/20	7.466	5.359	2.107	216.494	1,0%
Jul/20	11.725	5.893	5.832	222.326	2,7%
Ago/20	12.547	6.515	6.032	228.358	2,7%
Set/20	15.538	7.495	8.043	236.401	3,5%
Out/20	12.555	7.729	4.826	241.227	2,0%
No ano	93.076	82.369	10.707	-	

Fonte: Caged (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Nota: Compreende o grupo 310 da CNAE 2.0.

6. Número de horas trabalhadas (Outubro/2020)

As horas trabalhadas na produção pelos empregados da indústria moveleira aumentaram 2,5% em outubro de 2020. No acumulado no ano, comparado ao mesmo período do ano anterior, houve retração de 9,1%.

A indústria de transformação, como um todo, apresentou aumento de 1,9% na comparação mensal e queda de 6,1% no acumulado do ano, comparado com o mesmo período do ano anterior.

. Indústria	Variação ⁽⁴⁾ (%)		
	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últimos 12 meses ⁽³⁾
Móveis	2,5%	-9,1%	-8,7%
Indústria de transformação	1,9%	-6,1%	-5,3%

Fonte: CNI. Elaboração: IEMI.

Notas: (1) variação percentual sobre o mês anterior;

(2) variação percentual acumulada no ano sobre igual período do ano anterior;

(3) variação percentual acumulada nos últimos 12 meses sobre os últimos doze meses anteriores;

(4) índice sem ajuste sazonal

7. Média salarial (Outubro/2020)

A média salarial da indústria moveleira apresentou recuo de 0,1%, atingindo R\$ 1.640,69 em outubro de 2020, quando comparado com o mês anterior. No acumulado do ano observou-se queda de 0,7%.

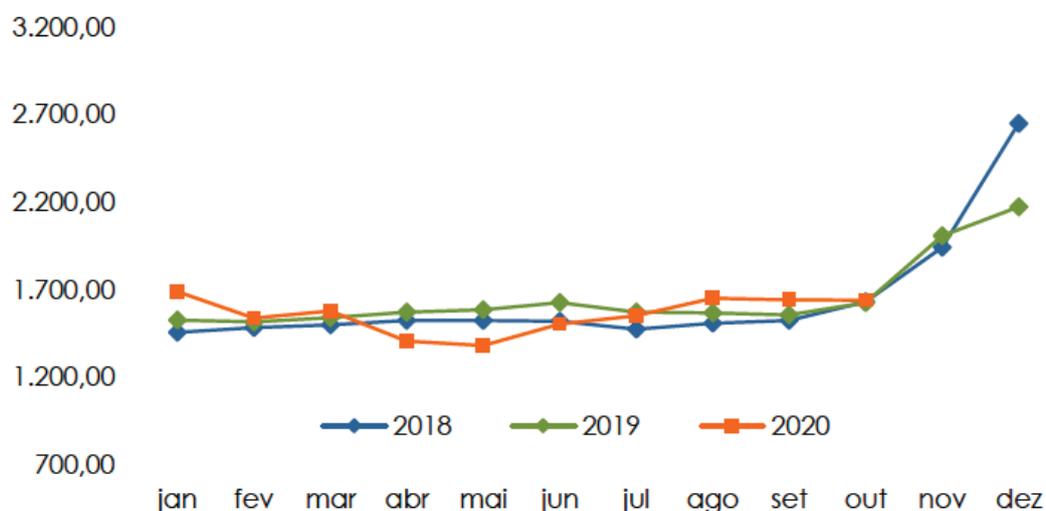
Na indústria de transformação foi observado um aumento de 0,5% na comparação com mês anterior, com um salário médio de R\$ 1.591,90. Enquanto no acumulado do ano houve um recuo de 2,1%, comparado com o mesmo período do ano anterior.

. Indústria	Média salarial em R\$ ⁽⁴⁾	Variação (%)		
		No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últimos 12 meses ⁽³⁾
Móveis	1.640,69	-0,1%	-0,7%	-2,5%
Indústria de transformação	1.591,90	0,5%	-2,1%	-1,4%

Fonte: CNI e CAGED. Elaboração: IEMI.

Notas: (1) variação percentual sobre o mês anterior; (2) variação percentual acumulada no ano sobre igual período do ano anterior; (3) variação percentual acumulada nos últimos 12 meses sobre os doze últimos meses anteriores; (4) divisão da massa salarial pelo número de empregados no setor.

Média salarial - Móveis - em R\$



Fonte: CNI. Elaboração: IEMI.

8. Massa Salarial (Outubro/2020)

A massa salarial - isto é, a soma de todos os salários pagos aos empregados no período - da indústria moveleira apresentou aumento de 0,8%, avançando para R\$ 369,4 milhões em outubro de 2020, quando comparado com o mês anterior. No acumulado do ano observou-se queda de 8,0%.

Na indústria de transformação foi observado um avanço de 1,1% na comparação com o mês anterior, atingindo uma massa salarial de R\$ 10,7 bilhões. Enquanto no acumulado do ano houve um recuo de 4,5%, comparado com o ano anterior.

Indústria	Massa salarial (R\$ 1.000) ⁽⁴⁾	Variação (%)		
		No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últimos 12 meses ⁽³⁾
Móveis	369.389	0,8%	-8,0%	-10,5%
Indústria de transformação	10.720.494	1,1%	-4,5%	-3,4%

Fonte: CNI e CAGED. Elaboração: IEMI.

Notas: (1) variação percentual sobre o mês anterior; (2) variação percentual acumulada no ano sobre igual período do ano anterior; (3) variação percentual acumulada nos últimos 12 meses sobre os doze últimos meses anteriores; (4) Calculada usando como base o salário médio informado pelo CAGED. A partir de Janeiro/20 a massa salarial foi derivada da variação mensal informada pela CNI para esse mesmo indicador.

Saiba sobre nossas ações em nossas redes sociais



@abimóvel



**É DO BRASIL
É PRA VOCÊ**

MÓVEIS FABRICADOS POR MÃOS
E INDÚSTRIAS BRASILEIRAS

9. Produtividade da indústria (Outubro/2020)

A produtividade do trabalho na indústria de móveis cresceu 3,5% em outubro, quando comparado com o mês anterior. No acumulado do ano, a indústria moveleira registrou aumento de 2,9%.

Na indústria de transformação observou-se aumento de 0,7% na produtividade, quando comparado com o mês anterior. Enquanto no acumulado do ano houve queda de 0,7%.

Indústria	Variação ⁽⁴⁾ (%)		
	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	Últimos 12 meses ⁽³⁾
Móveis	3,5%	2,9%	3,5%
Indústria de transformação	0,7%	-0,7%	-0,5%

Fontes: IBGE e CNI. Elaboração IEMI.

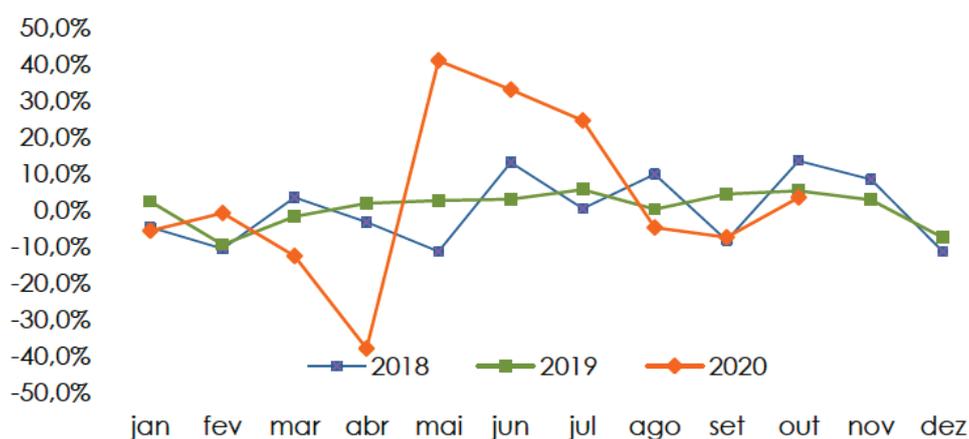
Notas: (1) variação percentual sobre o mês anterior;

(2) variação percentual acumulada no ano sobre igual período do ano anterior;

(3) variação percentual acumulada nos últimos 12 meses sobre os últimos doze meses anteriores.

(4) variação da produção física da indústria pelo número de horas trabalhadas na produção;

Produtividade da indústria de móveis - Variação mensal (%)



Fontes: IBGE e CNI. Elaboração: IEMI.

INVESTIMENTO

10. Importação de máquinas e equipamentos (Janeiro – Novembro 2020)

As importações de máquinas para fabricação de móveis apresentaram recuo de 6,8% de janeiro a novembro de 2020, em relação à 2019. Destacam-se dois segmentos que apresentaram crescimento expressivo nesse período. São eles: máquinas para esmerilar, lixar e polir (93,0%) e máquinas para furar ou escatelar (91,0%).

Importações de máquinas (em US\$ 1.000 FOB)			
. Segmentos	Jan – Nov/ 2019	Jan - Nov/ 2020	Variação (%)
Máquinas-ferramenta para madeira	4.482	5.252	17,2%
Máquinas de serrar	23.003	13.877	-39,7%
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	7.393	6.617	-10,5%
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	4.935	9.524	93,0%
Máquinas p/ arquear ou reunir	5.991	4.765	-20,5%
Máquinas p/ furar ou escatelar	1.361	2.600	91,0%
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	972	701	-27,9%
Outras	8.727	9.641	10,5%
. Total	56.865	52.976	-6,8%

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

VAREJO E INFLAÇÃO

11. Evolução das vendas do comércio varejista (Outubro/2020)

Em outubro de 2020, as vendas do comércio varejista de móveis registraram queda de 1,0% em volume de peças e aumento de 0,4% em valores em receita nominal, ambos em relação ao mês anterior. No acumulado no ano, houve aumento de 11,1% nas vendas em volumes, e aumento de 5,3% nas vendas em valores.

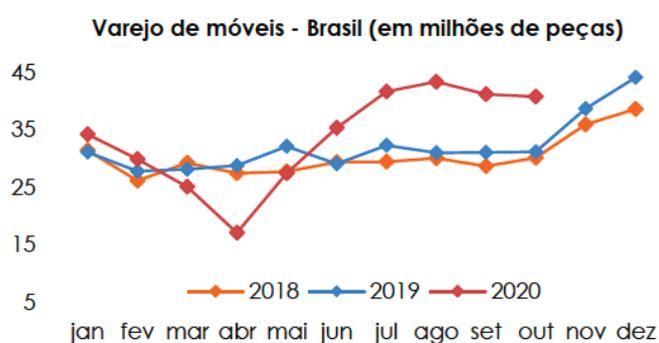
O índice do varejo em geral teve aumento na ordem de 6,7% m volumes e aumento de 8,4% em valores na variação mensal. No acumulado no ano, o comércio em geral registrou aumento de 0,9% em volume físico e aumento de 4,9% em valores nominais.

Evolução das vendas do comércio varejista⁽⁴⁾

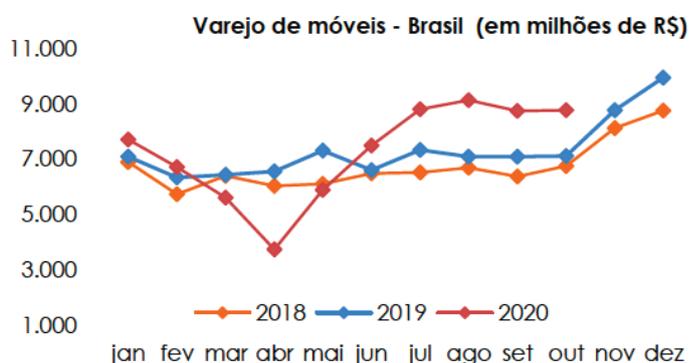
	Variação (%)		
	No mês ⁽²⁾	No ano ⁽³⁾	Últimos 12 meses ⁽⁴⁾
. Varejo de Móveis - Brasil ⁽⁴⁾			
. Em volumes físicos	-1,0%	11,1%	11,0%
. Em valores nominais	0,4%	5,3%	6,4%
. Varejo em Geral ⁽⁴⁾			
. Em volumes físicos	6,7%	0,9%	1,3%
. Em valores nominais	8,4%	4,9%	5,1%

Fonte: IBGE. Elaboração: IEMI.

Notas: (1) variação percentual sobre o mês anterior; (2) variação percentual acumulada no ano sobre igual período do ano anterior; (3) variação percentual acumulada nos últimos 12 meses sobre os doze meses anteriores; (4) índice sem ajuste sazonal.



Fonte: IBGE. Elaboração: IEMI.



Fonte: IBGE. Elaboração: IEMI.

Com base nos painéis de pesquisa do IEMI, e fechando o foco da análise estritamente nos móveis e colchões, temos o seguinte desempenho para o varejo do segmento, no acumulado no ano no período de 2015 a 2019, último dado disponível.

Varejo de móveis e colchões	2015	2016	2017	2018	2019
Volume de vendas (em 1.000 peças)	407.412	375.319	376.173	379.664	380.398
Receita de venda (em R\$ 1.000)	79.219.543	77.164.047	83.058.486	89.162.389	90.437.443
Preço médio (em R\$/peça)	194,45	205,60	220,80	234,85	237,74

Fonte: IEMI

12. Inflação do mobiliário (Novembro/2020)

Segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE, os preços nacionais de mobiliário apresentaram alta de (+)1,48% em novembro de 2020 frente ao mês anterior. Quando comparado com dezembro de 2019, o índice acumula queda de (-) 5,95%.

O IPCA – Geral, por sua vez, apresentou aumento de (+) 0,89% na variação mensal, enquanto no acumulado do ano e no acumulado dos últimos doze meses observou-se alta de (+) 3,13% e (+) 4,31%, respectivamente.

Inflação do mobiliário						
. Meses	IPCA – Mobiliário			IPCA – Geral		
	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	12 meses ⁽³⁾	No mês ⁽¹⁾	No ano ⁽²⁾	12 meses ⁽³⁾
Nov/19	-0,67%	-0,76%	-0,62%	0,51%	3,12%	3,27%
Dez/19	-0,46%	-1,22%	-1,22%	1,15%	4,31%	4,31%
Jan/20	-0,39%	-0,39%	-1,72%	0,21%	0,21%	4,19%
Fev/20	-0,17%	-0,56%	-1,86%	0,25%	0,46%	4,00%
Mar/20	-1,10%	-1,65%	-3,03%	0,07%	0,53%	3,30%
Abr/20	-2,92%	-4,52%	-5,41%	-0,31%	0,22%	2,40%
Mai/20	-3,17%	-7,55%	-8,29%	-0,38%	-0,16%	1,88%
Jun/20	-1,33%	-8,78%	-9,38%	0,26%	0,10%	2,13%
Jul/20	-0,22%	-8,98%	-9,91%	0,36%	0,46%	2,31%
Ago/20	-0,82%	-9,73%	-11,21%	0,24%	0,70%	2,44%
Set/20	1,10%	-8,74%	-9,87%	0,64%	1,34%	3,14%
Out/20	1,55%	-7,32%	-8,36%	0,86%	2,22%	3,92%
Nov/20	1,48%	-5,95%	-6,38%	0,89%	3,13%	4,31%

Fonte: IBGE. Elaboração IEMI.

Notas: (1) variação sobre o mês anterior;

(2) variação do mês atual sobre dezembro do ano anterior;

(3) variação do mês atual sobre o mesmo mês no ano anterior.

DETALHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS DO BRASIL

PARCEIROS COMERCIAIS (JANEIRO - NOVEMBRO /2020)

1. Países de destino das exportações

As exportações do setor moveleiro somaram US\$ 555,1 milhões no acumulado de janeiro a novembro de 2020, resultado que representa recuo de 5,8% em comparação com o mesmo período de 2019. Desse total, destacam-se as exportações de móveis para os Estados Unidos, com participação de 40,2% dos valores exportados e com um aumento de 9,0% em relação a 2019. Em 2º lugar no ranking aparece o Reino Unido com 8,8% de participação e com queda de 17,7% em termos de valores exportados frente ao registrado no ano de 2019 e o Uruguai, em 3º lugar, com 7,4% do total exportado e com queda de 8,1%.

Principais países de destino das exportações de móveis						
Países	Jan - Nov /2018		Jan - Nov /2019		Jan - Nov/2020	
	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)
1. Estados Unidos	178.323	31,1%	204.848	34,8%	223.377	40,2%
2. Reino Unido	62.853	11,0%	59.132	10,0%	48.682	8,8%
3. Uruguai	42.374	7,4%	44.825	7,6%	41.181	7,4%
4. Chile	32.214	5,6%	34.803	5,9%	35.859	6,5%
5. Peru	38.678	6,7%	29.362	5,0%	28.512	5,1%
6. Paraguai	25.219	4,4%	23.885	4,1%	18.040	3,2%
7. Países Baixos (Holanda)	12.626	2,2%	13.597	2,3%	15.870	2,9%
8. Bolívia	17.528	3,1%	18.190	3,1%	11.782	2,1%
9. Canadá	13.321	2,3%	16.182	2,7%	11.373	2,0%
10. Porto Rico	10.100	1,8%	6.116	1,0%	10.865	2,0%
. Subtotal	433.235	75,6%	450.940	76,5%	445.540	80,3%
Outros	140.061	24,4%	138.176	23,5%	109.599	19,7%
. Total	573.296	100,0%	589.117	100,0%	555.139	100,0%

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Nota: Não inclui assentos para veículos, nem partes para móveis, nem partes para assentos.

2. Países de origem das importações

No acumulado de janeiro a novembro de 2020, o Brasil importou US\$ 171,2 milhões em móveis, queda de 11,8% sobre o mesmo período do ano anterior. Em termos de participação, a China foi origem de 77,7% das importações totais realizadas pelo Brasil no período, seguido pela Itália, com 5,2% e os Estados Unidos com 2,9%. Em termos de variação do valor importado, boa parte dos países apresentaram queda no montante enviado ao Brasil quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Espanha, Coreia do Sul e Israel foram os únicos países que apresentaram crescimento no período. No lado negativo, a Alemanha registrou a maior queda como origem das importações brasileiras.

Principais países de origem das importações de móveis						
. Países	Jan- Nov /2018		Jan- Nov /2019		Jan- Nov /2020	
	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)
1. China	141.353	69,9%	143.032	73,7%	133.137	77,7%
2. Itália	13.208	6,5%	12.695	6,5%	8.941	5,2%
3. Estados Unidos	7.924	3,9%	6.902	3,6%	4.916	2,9%
4. França	5.269	2,6%	5.062	2,6%	4.320	2,5%
5. Espanha	838	0,4%	743	0,4%	3.197	1,9%
6. Hong Kong	4.106	2,0%	3.486	1,8%	2.756	1,6%
7. Taiwan (Formosa)	3.320	1,6%	2.571	1,3%	2.018	1,2%
8. Alemanha	2.923	1,4%	2.610	1,3%	1.571	0,9%
9. Israel	607	0,3%	988	0,5%	1.144	0,7%
10. Coreia do Sul	901	0,4%	265	0,1%	884	0,5%
. Subtotal	180.449	89,2%	178.354	91,9%	162.883	95,1%
Outros	21.805	10,8%	15.715	8,1%	8.355	4,9%
. Total	202.253	100,0%	194.069	100,0%	171.238	100,0%

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Nota: Não inclui assentos para veículos, nem partes para móveis, nem partes para assentos.

**VALORIZE
O MÓVEL
BRASILEIRO**

*PRESTIGIE O SETOR,
A CADEIA PRODUTIVA,
AS INDÚSTRIAS E A
MÃO-DE-OBRA
BRASILEIRA.*

MÓVEIS: O NOSSO NEGÓCIO

www.abimovel.com

PARTICIPE DA CAMPANHA



3. Principais estados exportadores

Os três estados da região Sul são os maiores exportadores de móveis do Brasil. Juntos, Santa Catarina (41,8%), Rio Grande do Sul (27,4%) e Paraná (14,8%), corresponderam a 84,1% das exportações brasileiras de móveis no período de janeiro a novembro de 2020. Esses três estados apresentaram queda no valor exportado frente ao mesmo período de 2019.

Em termos de crescimento, nesse período, Rio de Janeiro, Pará e São Paulo foram os únicos estados a apresentar uma variação positiva, sendo de 101,1%, 92,5% e 3,5%, respectivamente.

Principais estados exportadores de móveis						
. Estados	Jan-Nov /2018		Jan-Nov/2019		Jan-Nov /2020	
	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)
1. Santa Catarina	238.049	41,5%	241.711	41,0%	232.108	41,8%
2. Rio Grande do Sul	172.169	30,0%	174.096	29,6%	152.089	27,4%
3. Paraná	79.402	13,9%	84.311	14,3%	82.406	14,8%
4. São Paulo	60.345	10,5%	64.572	11,0%	66.843	12,0%
5. Minas Gerais	7.769	1,4%	9.688	1,6%	8.477	1,5%
6. Bahia	4.499	0,8%	4.171	0,7%	3.034	0,5%
7. Espírito Santo	2.701	0,5%	2.992	0,5%	2.608	0,5%
8. Pernambuco	3.901	0,7%	3.750	0,6%	2.324	0,4%
9. Rio de Janeiro	624	0,1%	987	0,2%	1.900	0,3%
10. Pará	256	0,0%	466	0,1%	936	0,2%
. Subtotal	569.714	99,4%	586.744	99,6%	552.725	99,6%
Outros	3.581	0,6%	2.373	0,4%	2.414	0,4%
. Total	573.296	100,0%	589.117	100,0%	555.139	100,0%

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Nota: Não inclui assentos para veículos, nem partes para móveis, nem partes para assentos.

4. Principais estados importadores

O estado de São Paulo foi responsável por 37,8% das importações brasileiras de móveis no acumulado de 2020. Em seguida aparecem os estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro, com participação de 36,7% e 8,4%, respectivamente. O destaque ficou para os estados da região Sudeste, que juntos, foram responsáveis por cerca de 51,2% dos valores importados nesse período, enquanto a região Sul foi responsável por 44,2% do montante importado nesse período.

Principais estados importadores de móveis						
. Estados	Jan-Nov /2018		Jan-Nov /2019		Jan- Nov /2020	
	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)	US\$ mil	Participação (%)
1. São Paulo	106.766	52,8%	87.361	45,0%	64.749	37,8%
2. Santa Catarina	38.438	19,0%	56.819	29,3%	62.925	36,7%
3. Rio De Janeiro	12.793	6,3%	12.624	6,5%	14.435	8,4%
4. Paraná	7.034	3,5%	8.084	4,2%	8.149	4,8%
5. Rio Grande do Sul	14.466	7,2%	6.951	3,6%	4.619	2,7%
6. Minas Gerais	5.763	2,8%	5.966	3,1%	4.476	2,6%
7. Espírito Santo	2.399	1,2%	4.886	2,5%	3.971	2,3%
8. Pernambuco	3.397	1,7%	1.611	0,8%	1.851	1,1%
9. Alagoas	1.843	0,9%	2.245	1,2%	1.697	1,0%
10. Amazonas	2.174	1,1%	1.620	0,8%	1.322	0,8%
. Subtotal	195.072	96,4%	188.168	97,0%	168.193	98,2%
Outros	7.182	3,6%	5.901	3,0%	3.045	1,8%
. Total	202.253	100,0%	194.069	100,0%	171.238	100,0%

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Nota não inclui assentos para veículos, nem partes para móveis, nem partes para assentos.

5. Detalhamento das exportações nacionais

O acompanhamento das exportações e importações de móveis em volumes de peças traz o inconveniente de que, para alguns itens, especificamente suportes para camas, partes para móveis e partes para assentos, não há informação sobre os volumes de peças nas estatísticas da SECEX, prejudicando o cálculo do preço médio desses três produtos.

Entretanto, para os móveis julgamos interessante divulgar os resultados das exportações e importações em volumes de peças, em valores e seus respectivos preços médios por peça.

. Tipo de móveis	Jan- Nov /2018			Jan- Nov /2019			Jan- Nov /2020		
	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça
Móveis prontos e colchões	25.704	573.296	22	27.680	589.117	21	27.831	555.139	20
1. Móveis	23.097	502.000	22	24.766	507.497	20	25.103	486.528	19
Móveis de metal para escritório	7	662	99	6	429	77	3	256	86
Outros móveis de metal	500	17.935	36	454	16.365	36	366	11.433	31
Móveis de madeira para escritório	426	8.996	21	482	8.837	18	705	9.807	14
Móveis de madeira para cozinha	645	35.066	54	597	34.384	58	600	31.944	53
Móveis de madeira para dormitório	15.434	272.049	18	16.738	279.446	17	16.673	267.192	16
Outros móveis de madeira	5.761	152.397	26	6.116	153.414	25	6.449	151.972	24
Móveis de plástico	320	14.133	44	370	13.864	38	296	12.902	44
Móveis de outras matérias	4	764	201	4	758	190	11	1.022	89
2. Assentos	2.256	57.321	25	2.486	65.437	26	2.288	53.336	23
Assentos giratórios	23	3.174	137	28	3.444	124	19	2.016	107
Assentos transf. em camas	90	3.193	35	93	3.094	33	121	3.869	32
Assentos ratan, vime, etc	0	97	959	0	84	1.061	0	51	616
Assentos estofados	444	31.959	72	573	39.628	69	521	32.312	62
Outros assentos	1.698	18.898	11	1.792	19.186	11	1.627	15.088	9

(continua)

. Tipo de móveis	Jan- Nov /2018			Jan- Nov /2019			Jan- Nov /2020		
	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça
3. Colchões, Suportes, etc.	352	13.974	40	429	16.182	38	440	15.275	35
Suportes para camas	285	1.807	6	349	2.021	6	352	1.789	5
Colchões	67	12.167	182	80	14.162	178	88	13.486	153
Partes para móveis e partes para assentos	210	57.685	275	266	44.828	168	329	45.493	138
4. Partes para móveis	210	22.526	107	266	21.617	81	329	21.587	66
Partes para móveis, de madeira	209	13.663	65	266	13.691	51	329	16.135	49
Partes para móveis, de outras matérias	0	8.862	32.032	0	7.926	25.636	0	5.452	21.847
5. Partes para assentos	0	35.159	-	0	23.211	-	0	23.906	-
Partes para assentos, de madeira	0	186	-	0	188	-	0	29	-
Partes para assentos, de outras matérias	0	34.972	-	0	23.023	-	0	23.877	-
Total geral - Móveis prontos, colchões e partes	25.914	630.980	24	27.947	633.945	23	28.160	600.631	21

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.

Nota: Não inclui assentos para aviões e automóveis.

6. Detalhamento das importações nacionais

. Tipo de móveis	Jan- Nov /2018			Jan- Nov /2019			Jan- Nov /2020		
	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça
Móveis prontos e colchões	11.757	202.253	17,2	12.113	194.069	16,0	11.005	171.238	15,6
1. Móveis	2.950	68.848	23,3	2.597	59.162	22,8	2.204	47.412	21,5
Móveis de metal para escritório	22	1.179	53,5	23	1.053	45,6	53	1.215	23,1
Outros móveis de metal	1.687	38.497	22,8	1.552	36.166	23,3	1.229	29.250	23,8
Móveis de madeira para escritório	58	3.278	56,8	26	1.862	70,7	11	722	67,3
Móveis de madeira para cozinha	6	995	173,0	7	1.228	168,2	8	976	124,5
Móveis de madeira para dormitório	86	3.498	40,7	29	1.770	61,1	8	1.128	137,7
Outros móveis de madeira	446	14.812	33,2	298	10.261	34,4	196	6.150	31,4
Móveis de plástico	517	4.808	9,3	535	5.211	9,7	621	6.823	11,0
Móveis de outras matérias	129	1.781	13,8	126	1.610	12,7	79	1.147	14,6

(Continua)

. Tipo de móveis	Jan- Nov /2018			Jan- Nov /2019			Jan- Nov /2020		
	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça	Em 1.000 peças	Em US\$ 1.000	US\$ / peça
2. Assentos	8.759	130.435	14,9	9.473	132.214	14,0	8.752	121.822	13,9
Assentos giratórios	2.641	52.272	19,8	2.723	52.171	19,2	3.617	65.566	18,1
Assentos transf. em camas	14	559	39,1	12	449	37,4	16	559	36,0
Assentos ratan, vime, etc	8	250	30,6	7	256	36,2	5	134	29,7
Assentos estofados	1.161	23.643	20,4	1.182	24.674	20,9	905	16.679	18,4
Outros assentos	4.935	53.711	10,9	5.549	54.664	9,9	4.210	38.885	9,2
3. Colchões, Suportes, etc.	48	2.970	61,2	43	2.694	62,5	49	2.004	41,0
Suportes para camas	0	85	-	0	90	-	0	248	-
Colchões	48	2.885	59,5	43	2.604	60,4	49	1.756	35,9
Partes para móveis e partes para assentos	0	307.711	-	0	303.228	-	0	202.098	-
4.Partes para móveis	0	9.351	-	0	7.422	-	0	5.582	-
Partes para móveis, de madeira	0	1.221	-	0	749	-	0	582	-
Partes para móveis, de outras matérias	0	8.130	-	0	6.673	-	0	5.000	-
5.Partes para assentos	0	298.360	-	0	295.806	-	0	196.516	-
Partes para assentos, de madeira	0	489	-	0	1.235	-	0	1.794	-
Partes para assentos, de outras matérias	0	297.871	-	0	294.571	-	0	194.722	-
Total geral - Móveis prontos, colchões e partes (1+2+3+4+5)	11.757	509.964	43,4	12.113	497.298	41,1	11.005	373.336	33,9

Fonte: Secex (Ministério da Economia). Elaboração: IEMI.
 Nota: Não inclui assentos para aviões e automóveis.



MÓVEIS: O NOSSO NEGÓCIO.

abimóvel

ApexBrasil 